

# Editorial

*Julio Carlos Afonso*



Ano Novo, vida nova! É com esse costume que o primeiro editorial de 2019 saúda a todos os leitores da Revista de Química Industrial no momento em que ela completa seu 87º aniversário, sendo hoje o periódico da área química mais antigo em circulação no Brasil. O Editor aproveita o ensejo para anunciar a entrada no portal da RQI ([www.abq.org.br/rqi](http://www.abq.org.br/rqi)) das edições dos anos de 1938 e 1939. Um recuo de mais dois anos no tempo, mas que põe à disposição do público artigos, entrevistas e notícias referentes ao país e ao mundo mergulhados nas tensões geopolíticas que precederam a II Guerra Mundial. Os índices de autores e palavras-chave já estão atualizados, cobrindo os números 69 a 761 desta revista (81 anos!). Faltam apenas seis anos para que toda a RQI esteja digitalizada, esforço complexo e delicado dada a fragilidade desses números, impressos em papel jornal.

Este ano inicia um ciclo muito rico de celebrações históricas no qual a química tem papel de maior relevância. O Editor e a ABQ estão plenamente sintonizados com essa série de eventos, os quais serão abordados nesta Revista. Basta citar que 2019 é o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. Não é por acaso que a primeira matéria de capa deste ano está inteiramente dedicada a este marco, oito anos apenas depois da celebração do Ano Internacional da Química. O Prof. Waldmir Nascimento Araújo Neto aborda a Tabela Periódica sob os mais variados ângulos, num texto versátil e dirigido não só a educadores, mas também ao público geral.

A seção "Pioneiros da Química" contém, a partir deste número quatro resenhas. O Editor dirigiu o foco a dois ilustres pesquisadores do INT - Ernesto Costa e Sylvio Abreu -, seus primeiros Diretores, e a dois pesquisadores muito caros à ABQ e à Química nacional que nos deixaram recentemente: Otto Vicente Perrone e Valter Stefani. Além deles, face ao falecimento recente do Prof. Emérito Manuel Mateus Ventura, entrevistado ainda em vida para esta seção da Revista ano passado (número 759), um obituário dedicado a ele foi incluído neste número.

O "Aconteceu na RQI", agora em novo formato, mais condensado, evocará fatos ocorridos nos últimos 80, 60, 40, 20 e um ano atrás. Basta clicar no link fornecido e depois selecionar o número da revista a que se referem as matérias correspondente para acessar as matérias selecionadas. Essa é a prática comumente adotada em periódicos que disponibilizam seus acervos históricos.

Fique ainda por dentro das atividades que a ABQ está preparando para este ano, a começar pelo BIOCOM, que chega este ano à São Luís, palco do CBQ do ano passado, em sua 11ª edição.

O número de trabalhos submetidos à RQI aumentou significativamente nos últimos 12 meses, o que exigiu a ampliação do quadro de assessores; o Editor agradece nominalmente aos que atuaram no ano passado em uma chamada neste número (página 28). Além disso, aumentou significativamente o acesso ao portal da Revista. Tudo isso incentiva o Editor e o Conselho Editorial para que todos os artigos publicados na RQI a partir da primeira edição eletrônica (2º trimestre de 2014) tenham seus *doi* (*digital object identifier*) atribuídos, primeiro passo para a indexação da Revista. Tratativas se acham em andamento nesse sentido. Todos os trabalhos deste número e aqueles publicados desde 1938 podem ser acessados gratuitamente pelo portal da Revista. Esta vem sendo procurada como uma opção para publicação de pesquisas dos mais variados campos da química e mesmo áreas correlatas. As normas de submissão de artigos (<http://www.abq.org.br/rqi/RQI-Normas-para-Submissao-de-Artigos.pdf>), são a etapa inicial para os autores submeterem seus trabalhos.

A RQI tem ainda a companhia do tradicional encarte do Caderno de Química Verde, que chega ao seu décimo-segundo número.

Esta é uma revista em contínua e permanente evolução. Eis um veículo, ao mesmo tempo tradicional e moderno, que é uma porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!